

O SR. WELLINGTON MOURA - PRB - Com certeza, deputado Cezinha. Seu pedido é uma honra.

O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - Requisito ao deputado Wellington Moura, atendendo ao nobre pedido do deputado Cezinha de Madureira, para que faça a chamada pausadamente.

O SR. CEZINHA DE MADUREIRA - DEM - E um pouco mais alto, Sr. Presidente, por favor.

O SR. WELLINGTON MOURA - PRB - Eu gostaria que o serviço de som aumentasse, por gentileza, o volume.
Aí é questão de voz de cada um. Sei que V. Exa. é um cantor extraordinário, mas não tenho uma voz tão boa. Vamos continuar a chamada.

O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - Sras. Deputadas, Srs. Deputados, a Presidência constata número regimental de Srs. Deputados e Sras. Deputadas em plenário, pelo que dá por interrompido o processo de verificação de presença e agradece a colaboração dos nobres deputados Wellington Moura e Davi Zaia.

Continua com a palavra o nobre deputado Enio Tatto.

O SR. ENIO TATTO - PT - Sr. Presidente, Srs. Deputados, Sras. Deputadas, ontem estive com o presidente da CPTM, Sr. Paulo Magalhães Bento Gonçalves, para levar-lhe os problemas de que tratei aqui semana passada. Os problemas da estação de Francisco Morato, da estação de Suzano e, principalmente, da extensão da linha do trem do Grajaú até Varginha. Eu gostaria de exibir um vídeo que mostra como está a situação por lá.

O SR. WELLINGTON MOURA - PRB - Sr. Presidente, solicito regimentalmente uma verificação de presença.

O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - O pedido de V. Exa. é regimental. Convido os nobres deputados Cezinha de Madureira e Luiz Carlos Gondim para auxiliarem a Presidência na verificação de presença ora requerida.

Sras. Deputadas, Srs. Deputados, esta Presidência constata quórum visual.

Continua com a palavra o nobre deputado Enio Tatto. Esta Presidência lembra-o, deputado Enio Tatto, de que estamos na fase de encaminhamento, em que não cabe a exibição de vídeo.

O SR. ENIO TATTO - PT - É o encaminhamento de inversão referente ao projeto da transferência de crédito da Linha 6 do Metrô para a Linha 5, certo?

O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - Exatamente. Mas independe do tema.

O SR. ENIO TATTO - PT - Sou da Comissão de Finanças, que envolve dinheiro, e da Comissão de Transportes, que é o assunto.

O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - Perfeito. E, no momento da discussão, V. Exa. tem o total direito de passar o vídeo que julgar necessário. Inclusive, o alerta sobre a não possibilidade de exibição de vídeos no momento do encaminhamento foi-me dado pelo deputado José Zico Prado, membro da bancada do PT.

O SR. ENIO TATTO - PT - É incoerente, mas, se o Regimento afirma isso, vou atender, Sr. Presidente.

Estive com o presidente da CPTM, Paulo Magalhães Bento Gonçalves e fui bem recebido. Levei lideranças dessas regiões da zona sul de São Paulo, para sabermos o que ocorreu, pois desde 2010 aquele prolongamento da extensão... Não ser construídas mais duas estações: a Estação Mendes, no Jardim São Bernardo...

O SR. WELLINGTON MOURA - PRB - Sr. Presidente, peço uma verificação de presença novamente.

O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - É regimental o pedido de Vossa Excelência. Convido os deputados Luiz Carlos Gondim e Marcos Zerbini para auxiliarem esta Presidência durante o processo de verificação de presença.

Antes, quero informar que estamos recebendo a ex-deputada Telma de Souza. Agradecemos, em nome da Assembleia Legislativa, a sua visita. (Palmas.)

- É iniciada a chamada.

O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - Srs. Deputados, Sras. Deputadas, foi constatado quórum regimental. Agradeço aos deputados Luiz Carlos Gondim e Marcos Zerbini pelo auxílio no processo de verificação de presença.

Devolveu a palavra ao orador, deputado Enio Tatto.

O SR. CEZINHA DE MADUREIRA - DEM - PARA COMUNICAÇÃO - Sr. Presidente, quero anunciar a presença do prefeito de Ribeirão Bonito, que nos dá a honra da visita, o Chico, acompanhado pelo presidente da Câmara Municipal, o Dimas, do Democratas também; do pastor Rubens, presidente da Assembleia de Deus, em Ribeirão Bonito; e do vereador Bruninho de Madureira, lá de Lorena. Sejam bem-vindos a esta Casa. (Palmas.)

O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - Agradecemos, em nome da Assembleia Legislativa, os convidados do nobre deputado Cezinha de Madureira.

Tem a palavra o nobre deputado Enio Tatto.

O SR. ENIO TATTO - PT - Retomando o meu pronunciamento, eu falava sobre a visita ao presidente da CPTM, no dia de ontem, com lideranças da zona sul, que foi importante porque ele esclareceu realmente o que ocorreu lá.

As obras começaram em 2010. Houve uma desapropriação, foi feito um acordo com a CDHU. Depois de audiências públicas que fizemos lá na região com todos os movimentos sociais foi resolvido o problema das desapropriações. O pessoal que estava na linha do trem foi contemplado.

A obra começou, e houve muitos problemas: primeiro, com a empresa, com o consórcio que ganhou aquela obra; depois, houve um problema da própria CPTM em relação a quem está financiando o projeto, que é a Caixa Econômica Federal, que não conseguiu se entrosar e fazer a licitação de acordo com as exigências da Caixa Econômica Federal.

Simplesmente, pararam-se as obras. Isso, depois de fazer, pelo menos três vezes, palanque eleitoral naquela região, como ele fez em Francisco Morato, sob a mesma reclamação. Foi lá anunciar a obra, fez aquele show e divulgou. Desde 2010 passaram-se sete anos, e as obras estão totalmente paradas, com 40 a 50% construídos.

Agora, ele colocou que depois do problema com a empresa foi feita uma nova licitação. Porém, há um problema: são diversas licitações. Uma coisa é se fazer licitação para construir os viadutos - lá onde haverá as estações também existirão os viadutos.

Depois, é preciso fazer outra licitação da parte elétrica. Depois, outra licitação para colocar os trilhos. Estão faltando duas licitações, as outras estão prontas, já têm vencedores. Lá tem um dinheiro já carimbado, tem o financiamento da Caixa Econômica Federal.

O problema lá é de gestão, pois não se conseguiram atender essas exigências da Caixa Econômica Federal, que é a financiadora, é quem dispõe o dinheiro.

O encaminhamento que lá tivemos com o Dr. Paulo Magalhães Bento Gonçalves foi fazer uma audiência pública, uma plenária, lá no local. Ele se propôs a participar dessa audiência com os moradores, com os empresários, com as associações daquela região, e, principalmente, com a população, que precisa desse trem, desse prolongamento dessa estação, que vai interligar até o terminal Varginha de ônibus. Ele se propôs a ir fazer essa audiência pública.

Estamos discutindo, escolhendo um lugar que seja adequado, que seja de fácil acesso, para a população poder participar, para ele esclarecer tudo isso, e colocar para nós o que ele colocou: que depois de tanta insistência, de tantos pedidos, de tantos discursos aqui na Assembleia Legislativa, ele nos sinalizou - espero que não seja mais uma promessa que depois vai frustrar a população daquela região, como foram feitas pelo governador Geraldo Alckmin.

Ele diz que essa fase de licitações deve terminar no primeiro semestre e que no segundo semestre devem começar as obras dessa extensão da linha da CPTM, da Estação Grajaú até o Varginha.

Por que eu falei e achei importante ele chegar lá e conversar, falar, com a população? Porque ninguém consegue entender por que uma obra tão importante, tão antiga, desde 2010, que vai atender mais de 100 mil pessoas, tem duas estações.

Aquela população toda do fundão do Grajaú, do Varginha, da região toda de Parelheiros, do Embu-Guaçu, que vêm trabalhar em São Paulo, vão pegar o trem para chegar em Santo Amaro e depois interligar com a cidade de São Paulo.

Trata-se de uma obra muito importante, necessária. Já tem pedido para que depois de inaugurar a Estação Varginha, chegue até Parelheiros, Colônia para atender a toda aquela população. Com isso, melhora o trânsito, tiram-se os ônibus e carros das ruas. Mas lá, infelizmente, a população padecer dessa benfeitoria, que desde 2010 é promessa do governo do estado de São Paulo.

Infelizmente, a exemplo de outras obras no estado de São Paulo, como Monotrilho, Metrô e CPTM, começam, fazem a festa, o lançamento, a propaganda política normalmente em véspera de ano eleitoral e depois param. É o que vemos na Região Metropolitana de São Paulo. A grande maioria das obras totalmente paradas e as que estão em execução, andam a passos de tartaruga.

Esperamos que com a retomada dessas obras depois da audiência pública que faremos no mês de maio ele possa entregar essa obra tão importante para a zona sul de São Paulo, que não tem uma linha de metrô ainda inaugurada chegando até o centro da cidade.

Que possamos comemorar a inauguração das estações Jardim Mendes e Varginha, interligando com o Terminal Grajaú a fim de atender a uma população de mais de 800 mil pessoas que moram na região da Capela do Socorro e de Parelheiros.

O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - Esta Presidência suspende a sessão por dois minutos por conveniência da ordem.

Está suspensa a sessão.

- Suspensa às 18 horas e 46 minutos, a sessão é reaberta às 18 horas e 48 minutos, sob a Presidência do Sr. Cauê Macris.

O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - Em votação o requerimento. As Sras. Deputadas e os Srs. Deputados que estiverem de acordo permaneçam como se encontram. (Pausa.) Aprovado.

O SR. WELLINGTON MOURA - PRB - Sr. Presidente, solicito regimentalmente uma verificação de votação.

O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - O pedido de V. Exa. é regimental. Esta Presidência vai proceder à verificação de votação pelo sistema eletrônico. Os Srs. Deputados e as Sras. Deputadas que forem favoráveis deverão registrar o seu voto como "sim", os que forem contrários deverão registrar o seu voto como "não".

- É iniciada a verificação de votação pelo sistema eletrônico.

O SR. WELLINGTON MOURA - PRB - Sr. Presidente, quero registrar a obstrução do PRB.

O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - A Presidência registra a obstrução do PRB.

O SR. MILTON LEITE FILHO - DEM - Sr. Presidente, quero registrar a obstrução do Democratas.

O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - A Presidência registra a obstrução do Democratas.
O SR. TEONILIO BARBA - PT - Sr. Presidente, quero registrar a obstrução do PT.

O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - A Presidência registra a obstrução do PT.

O SR. ED THOMAS - PSB - Sr. Presidente, quero registrar a obstrução do PSB.

O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - A Presidência registra a obstrução do PSB.

O SR. DAVI ZAIA - PPS - Sr. Presidente, quero registrar a obstrução do PPS.

O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - A Presidência registra a obstrução do PPS.

O SR. EDSON GIRIBONI - PV - Sr. Presidente, quero registrar a obstrução do PV.

O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - A Presidência registra a obstrução do PV.

O SR. MARCOS DAMASIO - PR - Sr. Presidente, gostaria de informar que a bancada do PR está em obstrução.

O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - Esta Presidência registra a manifestação de obstrução da bancada do PR.

O SR. CELSO NASCIMENTO - PSC - Sr. Presidente, gostaria de informar que a bancada do PSC está em obstrução.

O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - Esta Presidência registra a manifestação de obstrução da bancada do PSC.

O SR. ROQUE BARBIERE - PTB - Sr. Presidente, gostaria de informar que a bancada do PTB está em obstrução.

O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - Esta Presidência registra a manifestação de obstrução da bancada do PSD.

O SR. MARCO VINHOLI - PSDB - Sr. Presidente, gostaria de informar que a bancada do PSOL está em obstrução.

O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - Esta Presidência registra a manifestação de obstrução da bancada do PSOL.

O SR. CÁSSIO NAVARRO - PMDB - Sr. Presidente, gostaria de informar que a bancada do PMDB está em obstrução.

O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - Esta Presidência registra a manifestação de obstrução da bancada do PMDB.

O SR. CORONEL CAMILO - PSD - Sr. Presidente, gostaria de informar que a bancada do PSD está em obstrução.

O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - Esta Presidência registra a manifestação de obstrução da bancada do PSD.

O SR. MARCO VINHOLI - PSDB - Sr. Presidente, gostaria de informar que a bancada do PSDB está em obstrução.

O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - Esta Presidência registra a manifestação de obstrução da bancada do PSDB.

O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - Sras. Deputadas, Srs. Deputados, participaram do processo de votação 33 Srs. Deputados: 32 votaram "sim", e este deputado na Presidência, resultado insuficiente para aprovar o requerimento de inversão da Ordem do Dia.

Sras. Deputadas, Srs. Deputados, Proposições em Regime de Urgência.

Item 1 - Veto - Discussão e votação - Projeto de lei Complementar nº 21, de 2004, (Autógrafo nº 26629), vetado totalmente, de autoria da deputada Analice Fernandes. Autoriza a execução de atividades de Enfermeiros, Fisioterapeutas, Terapeutas Ocupacionais e Administrador Hospitalar sob a forma de plantão. Parecer nº 128, de 2006, de relator especial pela Comissão de Justiça, contrário ao projeto.

O SR. WELLINGTON MOURA - PRB - PARA COMUNICAÇÃO - Eu gostaria de perguntar a V. Exa. sobre esse projeto. Ele não foi acordado com nenhum partido. Eu peço uma explicação para Vossa Excelência.

O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - Vou fazer a explicação. No momento em que nós não conseguimos aprovar o requerimento de inversão de pauta, esta Presidência tem que, obrigatoriamente, passar à discussão da Ordem do Dia.

Na Ordem do Dia nós temos hoje, como primeiro item, este veto de autoria da deputada Analice Fernandes. Então, nós só estamos seguindo o roteiro apresentado. Caso nenhum deputado peça o levantamento da presente sessão, prossegue a discussão e votação do veto.

O SR. CARLOS CEZAR - PSB - Sr. Presidente, solicito a prorrogação da presente sessão por cinco minutos.

O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - É regimental. Em votação. Os Srs. Deputados e as Sras. Deputadas que estiverem de acordo permaneçam como se encontram. (Pausa.) Aprovada a prorrogação.

O SR. WELLINGTON MOURA - PRB - Sr. Presidente, havendo acordo entre as lideranças presentes em plenário, solicito o levantamento da presente sessão.

O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - É regimental. Pergunto ao Plenário se todos os líderes concordam com o pedido de levantamento.

O SR. MARCOS ZERBINI - PSDB - Sr. Presidente, havendo acordo entre as lideranças partidárias com assento nesta Casa, solicito a suspensão dos trabalhos por dois minutos.

O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - Sras. Deputadas, Srs. Deputados, tendo havido acordo entre as lideranças, a Presidência acolhe o solicitado pelo nobre deputado Marcos Zerbini e suspende a sessão por dois minutos.

Está suspensa a sessão.

- Suspensa às 19 horas, a sessão é reaberta às 19 horas e 02 minutos, sob a Presidência do Sr. Cauê Macris.

O SR. MARCOS ZERBINI - PSDB - PARA COMUNICAÇÃO - Sr. Presidente, houve um acordo entre as lideranças para que se dê por discutida mais meia hora do Projeto nº 79. Também por acordo entre as lideranças, solicitamos o levantamento da presente sessão e a desconvocação da sessão extraordinária.

O SR. WELLINGTON MOURA - PRB - Sr. Presidente, quero solicitar uma explicação melhor. Desculpe-me, deputado Marcos Zerbini, vamos levantar a sessão?

O SR. MARCOS ZERBINI - PSDB - Vamos levantar a sessão e dar por discutida mais meia hora do Projeto nº 79, sem sessão extraordinária. Não é esse o acordo?

O SR. WELLINGTON MOURA - PRB - Perfeito. Obrigado.

O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - Gostaria de lembrar os deputados que a discussão do Projeto nº 79 já tinha três horas e trinta minutos. Com o acordo de hoje, passamos a quatro horas.

Diante do acordo entre todos os líderes, esta Presidência desconvoça a sessão extraordinária que seria realizada dez minutos após o término desta sessão.

Sras. Deputadas, Srs. Deputados, havendo acordo entre as lideranças...

O SR. LUIZ CARLOS GONDIM - SD - Sr. Presidente, o projeto da deputada Analice Fernandes não será apreciado? O veto?

O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - Houve um pedido, por acordo de lideranças, de levantamento da presente sessão. Se todos os líderes concordarem, esta Presidência terá que levantar a sessão.

O SR. LUIZ CARLOS GONDIM - SD - E nós vamos continuar amargando os vetos do governador?

O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - Vossa Excelência não concorda com o levantamento da sessão?

O SR. LUIZ CARLOS GONDIM - SD - Concordo, desde que seja apreciado o veto ao projeto da deputada Analice Fernandes.

O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - Só temos como apreciar o veto se V. Exa. não concordar com o levantamento da presente sessão. Faltam dois minutos para o término.

O SR. ALENCAR SANTANA BRAGA - PT - PARA COMUNICAÇÃO - Sr. Presidente, quero parabenizar a deputada Analice Fernandes por essa proposição. É uma pena que o governador tenha vetado. Isso demonstra a necessidade de esta Casa fazer uma reflexão sobre os vetos. Temos diversos projetos de autoria de diferentes deputados, importantes, que foram vetados e merecem reflexão. De nossa parte, terá o apoio para derrubar o veto. Porém, nós queremos fazer a discussão completa sobre vários vetos que aqui estão. Nossa bancada tem diversos pleitos. Com todo o respeito, nobre deputada, nossa bancada não tem como dizer que vai votar hoje, porque caso contrário nós teremos prejuízo visto que queremos fazer uma discussão completa sobre essa matéria.

O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - Esta Presidência lembra aos Sras. Deputadas, Srs. Deputados que estava colocando em votação a deliberação do veto. Só não coloquei porque houve o pedido de levantamento com acordo de lideranças nesse sentido.

Esgotado o tempo da presente sessão, antes de dar por encerrados os trabalhos, esta Presidência convoca V. Exas. para a sessão ordinária de amanhã, à hora regimental, com a mesma Ordem do Dia de hoje.

Está encerrada a presente sessão.

- Encerra-se a sessão às 19 horas e 05 minutos.

27 DE ABRIL DE 2017 54ª SESSÃO ORDINÁRIA

Presidente: JOOJI HATO
Secretário: CORONEL TELHADA

<p>PEQUENO EXPEDIENTE</p> <p>1 - JOOJI HATO Assume a Presidência e abre a sessão. Anuncia o cancelamento de sessão solene convocada para 5/5, às 10 horas, para "Comemorar os 20 anos do Banco do Povo", a pedido do deputado Itamar Borges. Convoca os Srs. Deputados para uma sessão solene a ser realizada em 29/5, às 20 horas, para "Celebrar o Dia Estadual da Liberdade Religiosa, instituído pela Lei nº 15.365, de 2014, de autoria do deputado Campos Machado", solicitante da solenidade.</p> <p>2 - MARCO VINHOLI Discorre sobre reunião, nesta manhã, para tratar de assuntos relacionados à citricultura paulista. Fala sobre o atendimento a prefeitos de vários municípios do estado de São Paulo. Sai em defesa do governador Geraldo Alckmin, acerca de denúncias de delatores da Operação Lava Jato.</p> <p>3 - CARLOS GIANNAZI Discursa sobre a greve geral, prevista para amanhã, 28/4, contra as reformas propostas pelo governo federal. Declara repúdio à aprovação, na Câmara Federal, da reforma trabalhista. Combate veementemente declaração do prefeito João Doria, de cortar o ponto de servidores municipais que aderirem à greve. Crítica liminar da Justiça de São Paulo que, atendendo solicitação do governador Geraldo Alckmin, impôs multa milionária ao Sindicato dos Metroviários, caso esses servidores paralisem os serviços de transporte amanhã, durante a greve geral.</p> <p>4 - CORONEL TELHADA Parabeniza os veterinários da Polícia Militar. Tece comentários sobre a aprovação de projeto sobre abuso de autoridade. Lembra que lei aprovada pela ex-presidente Dilma Rousseff permitia a aposentadoria de policial feminina após 25 anos de contribuição. Mostra foto de ocorrência policial, que culminou com a morte de um criminoso, atingido por uma policial. Lê artigo assinado por soldado, que se posiciona contra a reforma da Previdência.</p>
--

5 - CARLOS GIANNAZI
Solidariza-se com a revolta de brasileiros, em decorrência da aprovação, ontem, da reforma trabalhista. Destaca as perdas à classe trabalhadora, em virtude da nova legislação. Ressalta que um terço do Congresso Nacional está envolvido em denúncias da Operação Lava Jato. Lê nota do Ministério Público do Trabalho, que considera que greve é um direito fundamental do trabalhador. Dá continuidade às possíveis consequências à classe trabalhadora, caso a reforma trabalhista venha a ser sancionada, após votação no Senado. Lê nomes de deputados, de cada bancada paulista, que votou a favor da reforma trabalhista. Crítica deputados evangélicos que se posicionaram a favor da matéria.

6 - CARLOS GIANNAZI
Solicita o levantamento da sessão, por acordo de lideranças.

7 - PRESIDENTE JOOJI HATO
Define o pedido. Convoca os Srs. Deputados para a sessão ordinária de 28/4, à hora regimental, sem Ordem do Dia. Levanta a sessão.

- Assume a Presidência e abre a sessão o Sr. Jooji Hato.

O SR. PRESIDENTE - JOOJI HATO - PMDB - Havendo número legal, declaro aberta a sessão. Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos.

Com base nos termos da XIV Consolidação do Regimento Interno, e com a aquiescência dos líderes de bancadas presentes em plenário, está dispensada a leitura da Ata.

Convido o Sr. Deputado Coronel Telhada para, como 1º Secretário "ad hoc", proceder à leitura da matéria do Expediente.

O SR. 1º SECRETÁRIO - CORONEL TELHADA - PSDB - Procede à leitura da matéria do Expediente, publicada separadamente da sessão.

- Passa-se ao

PEQUENO EXPEDIENTE

O SR. PRESIDENTE - JOOJI HATO - PMDB - Sras. e Srs. Deputados, esta Presidência, atendendo à solicitação do nobre deputado Itamar Borges, cancela a sessão solene convocada para o dia 5 de maio de 2017, às 10 horas, com a finalidade de comemorar os 20 anos do Banco do Povo.

Sras. Deputadas e Srs. Deputados, esta Presidência, atendendo à solicitação do nobre deputado Campos Machado, convoca V. Exas., nos termos do Art. 18, inciso I, letra "r", do Regimento Interno, para uma sessão solene a realizar-se no dia 29 de maio de 2017, às 20 horas, com a finalidade de celebrar o "Dia Estadual da Liberdade Religiosa", instituído pela Lei nº 15.365/14, de autoria do referido deputado.

Srs. Deputados, Sras. Deputadas, tem a palavra a primeira oradora inscrita, a nobre deputada Leci Brandão. (Pausa.) Tem a palavra a nobre deputada Marcia Lia. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Welson Gasparini. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Roberto Massafera. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Orlando Bolçone. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado João Paulo Rillo. (Pausa.) Tem a palavra a nobre deputada Maria Lúcia Amary. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Davi Zaia. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Enio Tatto. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Gileno Gomes. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Ramalho da Construção. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Marcos Damasio. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Delegado Olim. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Rafael Silva. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Marco Vinholi.

O SR. MARCO VINHOLI - PSDB - SEM REVISÃO DO ORADOR - Muito boa tarde, Srs. Deputados, Sras. Deputadas. Cumprimento os deputados presentes: Doutor Ulisses - sempre presente -, Coronel Telhada, presidente Jooji Hato, Carlos Giannazi, Roberto Tripoli. Saúdo V. Exas. e toda a população paulista.

Hoje pela manhã tivemos uma reunião importante para a citricultura paulista. Pequenos produtores vieram, representados pela Faesp e pela Associtrus, e pudemos discutir a questão do cartel da laranja. Passamos uma série de dados importantes frente à verticalização, à continuidade desse cartel e frente ao início dos trabalhos dessa CPI. Foi uma reunião muito profícua e gostaria de dizer aos produtores de laranja que estamos empenhados em buscar uma solução para que esse cartel não perdue na produção de laranjas do estado de São Paulo.

Hoje também fui visitado pelo prefeito de Taquaritinga, Vanderlei Marsico, um brilhante prefeito do Interior paulista, assim como pelos prefeitos Bica, de Urupês, acompanhado do Fumaça; Vera, de Catiguá; além de lideranças do município de Monte Azul Paulista.

Por fim, quero dizer que hoje, no jornal "O Estado de S. Paulo", no blog do Fausto Macedo, vimos importantes notícias a respeito do governador Geraldo Alckmin. Estamos falando nesta tribuna quase diariamente da nossa confiança no caráter do governador, na sua integridade, honestidade e em seu trabalho ao longo de sua vida pelo estado de São Paulo.

Hoje, peço que seja exibida a manchete publicada pelo jornal "O Estado de S. Paulo", que diz "Santo' em anotação de propina na Mogi-Dutra não era Alckmin". Começamos, assim, a separar um pouco o joio do trigo e a verdade começa a ser reestabelecida.

Destaco a importância dessa reportagem, o Fausto Macedo é um repórter combativo do estado de São Paulo e ficamos sabendo que o "Santo" na lista da Lava Jato não é o governador paulista, Geraldo Alckmin.

O texto diz: "O relato do delator desmonta versões divulgadas inicialmente de que a alcunha 'Santo' seria uma referência ao governador.". Diz, ainda, que "ao término da oitiva, o delator disse aos procuradores que, 'no intuito de colaborar para não cometer injustiça', queria esclarecer" que Geraldo Alckmin não é o "Santo".

Segundo o delator, "o que saiu na mídia era que 'Santo' estava ligado a uma outra pessoa que não é essa pessoa, mas é uma pura coincidência. O 'Santo' aqui é "nessa parte a reportagem cita o nome do senhor, que vou respeitar porque é falecido, e segue "que era 'Apóstolo' e mudou para 'Santo' por alguma pessoa que rabiscou".

Ou seja, uma importante reportagem publicada hoje, no jornal "O Estado de S. Paulo", reestabelecendo a verdade que o povo paulista e todo o País sabe, que é a integridade do nosso governador Geraldo Alckmin. É com muita felicidade que vemos a verdade ser reestabelecida para esse homem que merece, não só pelo trabalho que fez durante sua vida, mas também por sua trajetória de humildade e de trato da política como uma coisa pura.

Deixo ao governador nossa confiança em sua integridade, com essa verdade sendo reestabelecida.

O SR. PRESIDENTE - JOOJI HATO - PMDB - Tem a palavra o nobre deputado Antonio Salim Curiati. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Edson Giriboni. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Carlos Cezar. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Cássio Navarro. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Carlos Giannazi.

O SR. CARLOS GIANNAZI - PSOL - SEM REVISÃO DO ORADOR - Sr. Presidente, Sras. Deputadas, Srs. Deputados, telespectadores da TV Assembleia, público presente, amanhã o Brasil vai parar. Amanhã haverá uma grande reação em todo o País contra o verdadeiro saque, contra o desmonte que está sendo patrocinado pelo governo Temer e pelo Congresso Nacional nos direitos dos trabalhadores.